

# Novo Acordo de Mariana, equacionamento da dívida pública e débitos herdados: solução de pendências históricas marca atuação do Governo de Minas em 2024

Sex 13 dezembro

O governador Romeu Zema e os secretários de [Planejamento e Gestão](#), Luísa Barreto, de [Fazenda](#), Luiz Claudio Gomes, e de [Governo](#), Gustavo Valadares, se reuniram na manhã desta sexta-feira (13/12) para apresentarem um balanço das contas públicas de 2024 e da atual gestão.

Em um encontro com jornalistas, o governador destacou alguns dos principais pontos de atuação, sobretudo o encaminhamento de uma solução definitiva para a dívida do Estado com a União, a assinatura do Novo Acordo de Mariana e o pagamento de débitos deixados pelas gestões anteriores.

□

**"Mais que qualquer obra pública, espero que estejamos deixando um legado, nesta gestão, de como fazer um governo com seriedade e austeridade", refletiu Romeu Zema.**

□

Durante a conversa, o secretário Gustavo Valadares comentou alguns dos projetos aprovados pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) ao longo deste ano e os prioritários para 2025. Ele

também aproveitou o momento para agradecer os parlamentares pelo fortalecimento da parceria.

□

**"Quero fazer um breve agradecimento à classe política de Minas que tão bem tem entendido o momento que o Estado está passando de reconstrução e de entregas", disse Gustavo Valadares.**

□

### **Organização**

A secretária de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto, destacou que os passivos têm sido quitados, mantida a situação de equilíbrio, sem prejuízo para os serviços públicos e sem onerar o cidadão com novos impostos. "Fizemos investimentos recordes em Saúde e Educação, tiramos obras do papel e tudo isso a partir de um esforço muito sério de gestão", ressaltou.

□

**“Estamos entre os únicos a utilizar uma metodologia premiada pelo BID, o Orçamento Base Zero (OBZ), reduzindo custos sem prejudicar os serviços, buscando lógicas de eficiência, com a centralização de compras e digitalização de**

**serviços, por exemplo. E, com o Novo Acordo de Mariana, deixaremos um legado permanente para a Bacia do Rio Doce, para as pessoas atingidas, depois de um longo prazo sem reparação efetiva", afirmou Luísa Barreto.**

□

### **Contas em dia**

Em 2024, o [Governo de Minas](#) seguiu honrando os repasses constitucionais de ICMS, IPVA e Fundeb aos municípios, uma dívida de R\$ 6 bilhões em atraso em 2019, mantendo os salários dos servidores em dia, quitando passivos, como as férias-prêmio, que não vinham sendo pagas, acertando débitos com os fornecedores, retomando e ampliando os investimentos constitucionais em saúde e educação.

No segundo semestre de 2024, o resultado foi mais um desafio superado no ano em que pendências históricas, herdadas de gestões anteriores, foram equacionadas, como a da dívida pública mineira, por meio de acordo firmado em agosto de 2024 para a retomada do pagamento, nos termos do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), das parcelas do débito de R\$ 156 bilhões com a União, e a solução de passivos que, em 2019, chegavam a R\$ 29,8 bilhões.

O secretário de Fazenda, Luiz Claudio Gomes, explicou que a solução das pendências se deve ao trabalho de gestão eficiente do fluxo de caixa e aumento da arrecadação, sem a necessidade de criação ou o aumento de impostos.

□

**"A gestão tributária de Minas Gerais é reconhecida como a melhor do Brasil porque quem investe quer segurança**

**jurídica e isso tem contribuído muito para o ambiente econômico, atração de investimentos e criação de emprego e renda para as famílias mineiras", disse Luiz Claudio Gomes.**

□

Marcos no compromisso com a população, municípios, servidores, com a responsabilidade fiscal e a sociedade mineira, essas ações foram viabilizadas pela gestão responsável dos gastos, os esforços para incrementar a arrecadação e o empenho na busca pelo desenvolvimento do estado.